

FNMA compromete recursos de R\$ 29 milhões durante 2001

O FNMA comprometeu mais de R\$ 29 milhões em recursos durante 2001, com a aprovação de 170 projetos pelo Conselho Deliberativo do Fundo, entre as modalidades Demanda Induzida e Demanda Espontânea. “Com um orçamento triplicado em relação ao ano anterior, o FNMA lançou 13 editais otimizando o comprometimento dos recursos disponibilizados”, informa o Gerente de Projetos do FNMA, Marco Giovanni Conde.

Em 2001, foram analisados 849 projetos, dos quais 19% foram aprovados. “Houve um incremento das ações de divulgação e capacitação dirigida ao público-alvo do FNMA”, destaca Marco Conde. Segundo ele, outra medida adotada é o atendimento personalizado aos proponentes, informando e esclarecendo os motivos de rejeição das propostas, o que tem permitido aos proponentes o recebimento das propostas devolvidas em Demanda Espontânea.

Na modalidade Demanda Espontânea, os fatores que mais influenciaram a devolução de propostas foram o não enquadramento das propostas às linhas temáticas do FNMA (26% das propostas) e metodologia não detalhada (20% das propostas). “As linhas temáticas do FNMA identificam as áreas em que podem ter propostas apoiadas pelo



Marco Conde e a equipe da Gerência de Projetos do FNMA



Fotos: Arquivo do FNMA

Fundo”, informa o Gerente de Projetos. Para o conhecimento público, as linhas temáticas estão disponíveis na página eletrônica do Fundo e em publicações distribuídas pelo FNMA.

Ainda em relação às linhas temáticas, a tendência de solicitação de apoio permaneceu a mesma dos anos anteriores. “Recebemos, como sempre tem acontecido na Demanda Espontânea, um número maior de projetos para Extensão Florestal (122 propostas) e Educação Ambiental (108 propostas),

totalizado 64% da procura, enquanto as outras seis linhas, dividiram o restante”, destaca Marco Conde.

Na Demanda Induzida, os números são diferentes. “Entre as linhas de apoio que mais receberam propostas, a primeira foi Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com 343 projetos, por meio do lançamento de dois editais”, informa o gerente de projetos do FNMA. Segundo ele, o número de projetos da Demanda Induzida atingiu quase o dobro dos apresentados na Demanda Espontânea, apontando a importância

Continua

Desconcentrar para cumprir plenamente sua missão

Neste ano, o Fundo Nacional do Meio Ambiente implementará a sua reestruturação seguindo o novo desenho de seu modelo de gestão, desenvolvido por consultoria especializada. Várias iniciativas já estão sendo colocadas em prática pela direção para enfrentar esta nova realidade que é a busca de parcerias para implementação do novo modelo.

A primeira parceria, já concretizada, foi com a Caixa Econômica Federal, contratada para operacionalizar como agente financeiro os recursos para projetos aprovados pelo Conselho Deliberativo do FNMA. A segunda, em processo de negociação, é com a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA), que congrega todos os organismos estaduais de meio ambiente, tais como secretarias de estados, fundações estaduais ambientalistas, superintendências, gerências estaduais, etc.

O FNMA presta, hoje, apoio financeiro a 300 entidades governamentais e não governamentais em todo território nacional, necessitando desconcentrar sua atuação e buscar parcerias com instituições de reconhecida competência técnica e de localização próxima às entidades conveniadas pelo Fundo.

Para isto, foi realizada uma reunião de trabalho em Porto Alegre, no dia seis deste mês, entre a ABEMA e o FNMA. Participaram o presidente da ABEMA, Cláudio Langone, também secretário de Estado do Meio Ambiente do RS; o presidente da FEPAM, Nilvo Luiz Alves da Silva; e por parte do FNMA, a diretora, Eliane Fernandes da Silva, a gerente de parcerias, Mariana Maciel e o ouvidor, Bráulio Miragem.

Esta parceria atenderá de início a divulgação da política de atuação do FNMA. Em uma etapa posterior o trabalho englobará a análise prévia de solicitação de apoio à projetos, recomendações de ajustes, complementações, correções e encaminhamento ao Fundo. Consolidado o processo, a parceria poderá objetivar também o monitoramento físico e financeiro, aproveitando as potencialidades técnicas disponíveis nos diversos estados membros da ABEMA e o conhecimento da realidade local dos projetos. Todas essas características essenciais serão formalizadas em instrumento público a ser elaborado em curto período de tempo.

Nas próximas edições deste informativo estaremos detalhando esta parceria, bem como as outras que estão por vir, em razão da política administrativa inovadora do FNMA.

A Direção.



Continuação da capa

deste tipo de modalidade. “O número de projetos aprovados só é limitado nesta modalidade pelo recurso que é destinado para cada edital”, complementa.

Para este ano, está planejado o lançamento de cinco a seis novos editais e a realização de três chamadas de editais de 2001. “Já trabalhamos há doze anos com a Demanda Espontânea e temos ainda pouca visibilidade em todo o território nacional. Com a Demanda Induzida, que só existe há dois anos, conseguimos maior divulgação das áreas de apoio do FNMA” conclui Marco Conde.

FNMA possui agora endereço eletrônico próprio

O endereço eletrônico do FNMA está agora mais fácil de ser acessado. Não é mais necessário entrar no site do Ministério do Meio Ambiente e clicar o link do Fundo, digite www.mma.gov.br/fnma, acessando diretamente a página com informações, serviços e publicações do Fundo Nacional do Meio Ambiente.

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE
José Sarney Filho

SECRETÁRIO EXECUTIVO
José Carlos Carvalho

DIRETORA - FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
Eliane Fernandes da Silva

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO
Marcos Graça

Publicação com distribuição dirigida

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 7º andar
70068-900 - Brasília - Distrito Federal

Tel: (61) 317-1203 e Fax: (61) 224-0879

www.mma.gov.br/fnma

fnma@mma.gov.br

Entrevista / Conselho Deliberativo

Seguindo as entrevistas com o nosso Conselho Deliberativo, o FNMA Notícias conversa neste número com três dos seis representantes do Ministério do Meio Ambiente: Sandra Soares de Mello, Assessora Técnica da Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos (SQAAH); Antônio Edson Guimarães Farias, Gestor Governamental da Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF); e Mauro Oliveira Pires, Assessor Técnico da Secretaria de Coordenação da Amazônia (SCA).

Arquivo do FNMA



Sandra Soares de Mello

Assessora Técnica do Projeto de Gestão Ambiental Urbana e Regional da Secretaria de Qualidade Ambiental nos Assentamentos Humanos do MMA, Sandra Soares de Mello, tem sua formação e grande parte de sua experiência profissional voltada ao planejamento e desenvolvimento urbano. “Comecei a trabalhar em Meio Ambiente quando entrei no ministério há dois anos e meio atrás, porque achava fundamental que o problema do planejamento urbano estivesse integrado à gestão ambiental”, destaca. Para Sandra Mello, são duas áreas que não podem estar separadas. “Mesmo existindo até uma certa rixa entre urbanistas e ambientalistas, a integração destas duas áreas é essencial para a melhoria de vida nas grandes cidades”, acrescenta.

Em relação ao FNMA, ela se diz fã da instituição, estando muito recompensada por participar do Conselho Deliberativo. “É uma oportunidade muito interessante, pois estamos conhecendo as demandas da sociedade e os projetos concretamente,

o que enriquece cada vez mais o debate e formulação das políticas que o MMA desenvolve”, afirma. Ela reforça a importância que o FNMA possui hoje. “É uma instância de apoio financeiro regida por critérios puramente técnicos, sem interferência política, tendo linhas temáticas bem definidas e abrangentes, vinculadas ao PPA” analisa Sandra Mello.

A assessora técnica do MMA, complementa que outras características importantes do FNMA são a descentralização da aplicação dos recursos, o papel de canal de interlocução com a sociedade civil e a continuidade do trabalho desenvolvido. “As únicas coisas que posso desejar que melhorem são: que cada vez mais os critérios técnicos sejam preponderantes no FNMA, que sejam destinados mais recursos no orçamento da União para o Fundo e que a instituição possa ser ainda mais conhecida no meio ambientalista e não-ambientalista”, conclui.

Gestor Governamental da Diretoria de Áreas Protegidas da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA, Antônio Edson Guimarães Farias possui opinião parecida sobre o FNMA. “Conheço bem o Fundo porque já trabalho há alguns anos em Meio Ambiente, atuando hoje em dia na supervisão de projetos e convênios que são formalizados na diretoria”, afirma. Em relação ao trabalho que desenvolve, ele observa que no primeiro ano, poucos recursos foram disponibilizados e a estrutura estava ainda em formação, mas que no ano passado foi dado

um salto nestas duas áreas. “Nosso orçamento multiplicou e estamos estruturando uma atuação eficiente e bem abrangente na definição de políticas ambientais de apoio a projetos” destaca.

Antônio Edson acentua a grande importância do FNMA no apoio à projetos de Meio Ambiente, atualmente, com uma estrutura bem construída e capacitada, e um trabalho que prima pela qualidade. “Conheço outras fontes de apoio a projetos e é fácil perceber a diferença qualitativa do Fundo em relação a muitas destas instituições, na medida que os recursos oriundos do FNMA vão diretamente para as entidades fins”, relata. Ele diz que está muito feliz em participar do Conselho Deliberativo, pois os debates são extremamente ricos, com temas de grande interesse e profissionais altamente especializados. “Esperamos que a tendência seja a ampliação deste trabalho, com mais recursos e maior número de

Continua

Arquivo do FNMA



Antônio Edson Guimarães



Mauro de Oliverira

projetos apoiados”, completa

Assessor Técnico da Coordenadoria de Agroextrativismo da Secretaria de Coordenação da Amazônia do MMA, Mauro Oliveira Pires, trabalha no apoio à comunidades extrativistas da região, fornecendo assistência técnica e gerencial às entidades beneficiadas pelo Prodex (programa de apoio financeiro do

Banco da Amazônia), assim como a participação na Comissão de Acompanhamento dos Projetos. “Temos caminhado muito nas políticas ambientais voltadas para a região, por meio do controle do desmatamento e agressões ao Meio Ambiente, do incentivo aos projetos de auto-sustentabilidade e maior envolvimento das comunidades locais”, destaca. Para ele, só com o total reconhecimento de que as populações extrativistas locais colaboram para a preservação ambiental é que o trabalho de gestão ambiental terá desdobramentos à longo prazo.

“Estou gostando muito de participar do Conselho Deliberativo do FNMA que possui uma composição representativa, com participação efetiva da sociedade civil, porque temos contato com demandas trazidas diretamente por entidades não governamentais de todo o país e experiências concretas que apontam novos conhecimentos e tipos de atuação em

Meio Ambiente”, afirma Mauro Oliveira. Para ele alguns desafios permanecem, mas o FNMA tem capacidade de enfrentá-los, como: maior apoio às experiências produtivas, incluindo auxílio à práticas de comercialização; maior apoio à pequenos projetos locais; capacitação por temas (econômica, gerencial, produtiva e outras); ampliação de parcerias com as Secretarias do MMA e entidades externas para complementação de recursos e áreas não financiáveis pelo Fundo. “No que nos atinge mais, acreditamos existir a necessidade de uma política especial para o incentivo da concorrência de entidades do Norte e Centro Oeste, que ainda têm uma participação menor no repasse de recursos do FNMA, necessitando para isso certas estratégias de divulgação adequadas e exigências mais concernentes com as dificuldades que as entidades governamentais e não governamentais possuem nestas regiões”, completa.

Esteja atento à Lei de Responsabilidade Fiscal

ESTADOS e PREFEITURAS

O FNMA solicita que todas as instituições proponentes e convenientes mantenham devidamente atualizados os documentos exigidos (ao lado) pela Instrução Normativa/STN nº 01/1997, que disciplina a celebração de convênios no âmbito da União e pela Instrução Normativa nº 01/2001, que determina que nas transferências de recursos da União aos estados, municípios e DF, deverão ser cumpridas as exigências decorrentes da L.C. nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Portanto, as liberações de cada parcela de recursos financeiros conveniados dependem da constante atualização de dados.

- **Relatório de Gestão Fiscal do último quadrimestre;**
- **Relatório Resumido de Execução Orçamentária do último bimestre;**
- **Comprovação de aplicação dos limites constitucionais (Art. 25, § 1º, inciso IV, alínea “b”, da LRF; e art. 212 da Constituição Federal) que poderá ser feita mediante certidão ou declaração expedida por Tribunal ou Conselho de Contas, sob cuja jurisdição esteja a instituição proponente;**
- **Comprovação do encaminhamento das contas do exercício anterior à Secretaria do Tesouro Nacional ou entidade preposta (Caixa Econômica Federal);**
- **Certidões Negativas da Secretaria de Receita Federal, Dívida Ativa da União, INSS e FGTS, bem como estar adimplente junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Cadastro Informativo de Créditos não Quitados (CADIN).**

Capacitação realiza 28 eventos em 2001

A Coordenadoria de Capacitação trabalha para a melhoria da qualidade das propostas enviadas ao FNMA e de sua execução administrativa financeira, com o objetivo de aumentar a eficiência, distribuição geográfica e impacto dos projetos. Para isto, são realizados periodicamente eventos de capacitação para executores de projetos e para proponentes, além do Programa de Capacitação de ONGs. “No ano passado, foram realizados 28 eventos, totalizando 1.822 participantes, representando 1.319 entidades”, informa a Coordenadora de Capacitação do Fundo, Ana Paula Machado.

“Este ano, pretendemos contar com instituições parceiras para desenvolver o Programa de Capacitação do FNMA, podendo, desse modo, atender a demanda para realizações dos eventos em todo o país”, destaca Ana Paula. Segundo ela, a Capacitação de ONGs tem como objetivo o fortalecimento institucional destas entidades, com orientações sobre gerência e liderança, administração de negócios e captação de recursos, junto com informações sobre o FNMA. “Esperamos capacitar mais 100 ONGs este ano com a realização de um programa em módulos distintos”, destaca Ana Paula Machado. Ela explica que os eventos de executores preparam coordenadores e técnicos administrativos financeiros dos projetos conveniados para o cumprimento das exigências legais e administrativas do FNMA.

“Os resultados em 2001 foram relevantes e pretendemos continuar atendendo aos executores em 2002 e completar o Programa de Capacitação de ONGs, solicitado pelo Conselho Deliberativo”, afir-



Fotos: Arquivo do FNMA



Os eventos de capacitação incluem palestras e atividades pedagógicas, além de outras práticas relacionadas como exercícios preparatórios (foto acima). Ao lado, Ana Paula Machado.

ma. Neste ano, já foram realizados dois eventos de capacitação dos editais 08 e 09 de 2001, com a participação de 53 representantes de 40 entidades. Para março já estão marcados outras três capacitações

(vide seção Acontece). A coordenadora de capacitação ainda destaca que todas as informações sobre os eventos são disponibilizadas na página eletrônica do Fundo: www.mma.gov.br/fnma.

Capacitações são importantes para ONGs

Participante de quase todas as capacitações voltadas para ONGs e de algumas de proponentes e executores, o presidente da Associação de Proteção à Ecosystemas Costeiros (Aprec), do Rio de Janeiro, Sérgio Mattos Fonseca, destaca a importância deste tipo de trabalho. “No início tínhamos uma certa desconfiança, mas com o tempo passamos a perceber o quanto estes eventos são importantes para nós”, destaca.

Sérgio Fonseca diz que os objetivos de aumentar o número e melhorar a qualidade dos projetos têm sido alcançado, junto com um valor agregado: a interação e troca de informações entre as instituições. “Esperamos que este trabalho continue este ano, porque estaria realizando um importante apoio para todas as ONGs ambientalistas”, conclui.

PROJETOS

Unidade de sementes comercializa 2,3 toneladas do produto



Acesso à Floresta Estadual do Antymari, um dos locais de coleta de sementes (Rio Antymari).

Fotos: Arquivo do FNMA



Implantar uma unidade piloto capaz de efetuar o armazenamento, certificação e comercialização de sementes florestais nativas, esse o principal objetivo do projeto que está sendo executado pela Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), com sede no Município de Rio Branco/AC. O projeto “Implantação e Estruturação de uma Unidade Piloto de Comercialização de

Sementes Florestais Nativas do Acre” envolve comunidades da Reserva Extrativista de Porto Dias, Reserva Indígena Kampa e Floresta Estadual do Antymari, incentivando a melhoria de renda das famílias extrativistas locais por meio do desenvolvimento da atividade de coleta de sementes.

“O projeto está bem desenvolvido, com a unidade operando a plena carga,

comercializando sementes de espécies arbóreas nativas, com grande potencial de crescimento e criação de benefícios sociais, econômicos e ambientais na área”, relata o Coordenador da carteira de Extensão Florestal do FNMA, Adriano Lopes Pereira de Melo. Ele realizou no final de novembro uma monitoria no projeto, tendo trazido bons resultados já conseguidos pela unidade que começou a ser instalada em julho de 2000. “A meta de comercialização foi superada e até a data da monitoria o projeto já tinha colocado no mercado 2,3 toneladas de sementes, um resultado surpreendente”, acrescenta.

A forma de incentivo à comercialização é principalmente através da capacitação e montagem de infraestrutura para que as populações locais aperfeiçoem sua forma de coleta de sementes, criando uma melhoria de renda destas famílias extrativistas. “O projeto está bem integrado com as comunidades locais, dispendo hoje para comercialização de sementes de 12 espécies arbóreas, com destaque para o cumaru-ferro, e poderá oferecer em breve sementes de mais espécies nativas”, conclui Adriano Lopes.

Acontece

↔ Em março, serão realizadas três capacitações de executores em Brasília, com 45 projetos conveniados. Cada convênio será representado pelo seu coordenador técnico e pelo técnico financeiro responsável. Dos dias 05 a 08/03, a primeira com 11 projetos aprovados pelo Edital FNMA 03/2001 e a segunda com 18 projetos aprovados pelo Edital 06/2001; e a terceira de 12 a 15/03, com 16 projetos de Demanda Espontânea (07 conveniados em 2001 e 09 em 2002).

↔ As inscrições para a primeira Capacitação de ONGs de 2002 serão realizadas a partir de 10 de março, por meio de ficha de inscrição disponível na página eletrônica do FNMA. A programação e datas previstas de realização dos eventos serão também disponibilizadas na página. Serão abertas 100 vagas (20 por região geográfica), com os seguintes pré-requisitos: ser inscrito no Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA) e não ter participado do programa em 2001.

Avisos

O prazo final para entrega de propostas do edital “Estruturação de Redes Multinstitucionais de Educação Ambiental” (07/2001) é o dia 7 de março.

O prazo final da entrega da Prestação de Contas dos convênios em execução do FNMA é 28 de fevereiro.